



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**JOSILENE DE ARAÚJO MOREIRA**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I:  
JOGOS E BRINCADEIRAS CULTURAIS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA  
PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO  
FUNDAMENTAL DR. JOSÉ DE MELO - DONA INÊS/PB**

**CAMPINA GRANDE**

**2019**

**JOSILENE DE ARAÚJO MOREIRA**

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I:  
JOGOS E BRINCADEIRAS CULTURAIS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA  
PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO  
FUNDAMENTAL DR. JOSÉ DE MELO - DONA INÊS/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para conclusão de curso de Educação Física.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Anny Sionara Moura  
Lima Dantas

**CAMPINA GRANDE**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M835j Moreira, Josilene de Araujo.  
Jogos e brincadeiras culturais como estratégias de ensino na prática da Educação Física na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José de Melo / Dona Inês -Pb [manuscrito] / Josilene de Araujo Moreira. - 2019.  
15 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Anny Sionara Moura Lima Dantas , Departamento de Educação Física - CCBS."  
1. Educação física. 2. Jogos culturais. 3. Prática pedagógica. I. Título

21. ed. CDD 796


JOSILENE DE ARAÚJO MOREIRA

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL I:  
JOGOS E BRINCADEIRAS CULTURAIS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO NA  
PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO  
FUNDAMENTAL DR. JOSÉ DE MELO - DONA INÊS/PB**


Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para conclusão de curso de Educação Física.

Aprovado em 09/11/2019

BANCA EXAMINADORA

  
Prof<sup>ª</sup>. Me Anny Sionara Moura Lima Dantas (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof Esp Alexandre de Souza Cruz (Examinador)  
PMCG

  
Prof<sup>ª</sup>. Me Mônica de Fátima Guedes de Oliveira (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba UEPB

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus que sempre me guiou pelos caminhos corretos da vida e o dom de ter discernimento nos momentos mais sombrios.

Aos meus pais Marilene e José Justino, os quais foram os grandes incentivadores para que este sonho se tornasse realidade, colaborando com palavras de afeto e conforto.

Aos meus irmãos, Josenilson e Jackson Moreira companheiros de estudos e apoiadores nos momentos mais difíceis.

Ao meu esposo, Alex, pela compreensão quando precisei me ausentar esteve sempre ao meu lado.

Ao meu filho, que sabe valorizar cada passo que dou pensando no nosso bem-estar.

A minha cunhada Paula Alves, por toda ajuda e incentivo.

Aos meus colegas, que me ouviram sempre que precisei, me apoiaram, meu agradecimento a todos.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo valorizar a Educação Física nos anos iniciais, no Ensino Fundamental I, através de jogos e brincadeiras culturais significativas e com estratégias de movimento do corpo, brincando, aliado ao ensino aprendizagem, principalmente nos anos iniciais, onde o interesse e criatividade cabe basicamente ao educador que por vezes se encontram sem tempo de planejar para demonstrar ou conduzir os movimentos corretos como um profissional da Educação Física pode orientar. Diante disso foi visto que na escola Municipal Dr. José de Melo – Dona Inês-PB, em sua composição curricular possui a disciplina da Educação Física, porém o educador não tem tempo e muitas vezes interesse em preparar algo diferente, motivador para as crianças, deixando-as apenas correr e brincar de qualquer forma, brincadeiras que muitas vezes levam as crianças a se machucarem, sem instrução. Daí entra a importância do profissional para intervir de forma positiva, orientando a uma prática de jogos e brincadeiras corretas, com regras e movimentos adequados a cada fase escolar. Os jogos e brincadeiras são essenciais na vida das crianças estimulando não apenas a aprendizagem, como também todo o desenvolvimento do corpo humano.

**Palavras chaves:** 1. Educação Física. 2. Jogos Culturais. 3. Prática Pedagógica.

## **ABSTRACT**

The objective of this study is to value Physical Education in the initial years, in Elementary School I, through games and important cultural games and with strategies of body movement, joking, allied to teaching learning, especially in the initial years, where the interest and creativity basically fits the educator who sometimes find themselves with no time to plan to demonstrate or drive the right moves as a PE teacher can guide. In view of this it was seen that in the Municipal School Dr. José de Melo - Dona Inês-PB, in its curricular composition has the discipline of Physical Education, however the educator does not have time and often interest in preparing something different, motivating for the children, leaving -Just running and playing anyway, jokes that often lead children to get hurt, uneducated. Hence the importance of the professional to intervene in a positive way, guiding a practice of games and correct games, with rules and movements appropriate to each school stage. Games and games are essential in the lives of children stimulating not only learning, but also the whole development of the human body.

Key words: 1. Physical Education. 2. Cultural games. 3. Pedagogical practice.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>07</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>08</b>
<b>2.1 OBJETIVO GERAL.....</b>	<b>08</b>
<b>2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>08</b>
<b>3 APORTE TEÓRICO.....</b>	<b>08</b>
<b>3.1 A Importância Pedagógica da Educação Física.....</b>	<b>08</b>
<b>3.2 Jogos e Brincadeiras Culturais Como Estratégias de Ensino na Prática da Educação Física na Escola Municipal Dr. José de Melo-DONA INÊS-PB.....</b>	<b>10</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>12</b>
<b>4.1 Tipo de Trabalho.....</b>	<b>12</b>
<b>5 RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>13</b>
<b>5.1 Local da Experiência.....</b>	<b>13</b>
<b>5.2 Como se Propôs o Trabalho.....</b>	<b>13</b>
<b>5.3 As Aulas.....</b>	<b>14</b>
<b>5.4 influências na Minha Vida Acadêmica e Pessoal.....</b>	<b>14</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O brincar é algo que está relacionado à criança e sua infância, uma forma de desenvolver habilidades corporais, sociais e de aprendizagem. A infância é marcada por diversas situações que serão guardadas para o resto da vida, então elas devem ser inesquecíveis, as brincadeiras culturais são umas dessas atividades que estão sempre na memória de vida das pessoas, pois a cultura ainda tem sua influência e predomina em algumas regiões do nosso Brasil, com as mais diversificadas brincadeiras culturais, que não apenas estimulam a diversão, como também todo o corpo entra em movimento e resgata toda história de vida. Para (FRIEDMANN, 1996, p. 71). [...] O brincar atualmente é uma ação considerada lúdica no qual trabalha na criança seu desenvolvimento cognitivo, motor, social e afetivo, principalmente por ser uma ação no qual proporciona a socialização e interação com outras crianças, ou seja, ela aprende brincando, se divertindo, pois, a brincadeira proporciona as crianças uma aprendizagem alegre e prazerosa (FRIEDMANN, 1996, p. 71).

As crianças estão cada vez mais focadas nas tecnologias e muitas vezes brincam de forma solta, esquecem de brincar ao ar livre ou não tem oportunidade, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José de Melo, Dona Inês-PB, com 94 alunos do 4º ano, esta realidade não é diferente, as crianças brincam apenas correndo de um lado para o outro, a escola não possui um profissional especializado em educação física, e nos dias desta disciplina as crianças realizam suas próprias brincadeiras, pois os educadores alegam não ter formação e prática no desenvolvimento das atividades físicas de forma correta de acordo com a modalidade desejada pelos alunos, como por exemplo o futebol. Porém, através do resgate das brincadeiras culturais as crianças também podem ser estimuladas a desenvolver o hábito esportivo.

Durante o estágio percebemos a carência de atividades recreativas nesta escola, daí quando surgiu a oportunidade juntamente com os profissionais da educação, pudemos trabalhar em conjunto um Projeto do Folclore, o qual resgatava todas as brincadeiras culturais, assim colaborando com as experiências adquiridas durante o curso, foi muito proveitoso.

Na Gincana executada no Projeto do Folclore foram surgindo várias ideias e resgates de brincadeiras culturais como: corrida do saco, onde a criança precisa de agilidade, equilíbrio e concentração para poder correr sem cair, jogo do pião, o qual

necessita de coordenação motora e toda postura corporal, entre outras brincadeiras que fazem parte de toda infância dos pais destes alunos.

Foi possível mostrar que as crianças podem se movimentar de diversas maneiras, precisam apenas de um profissional que busque estimular esse lado esportivo e de prática de atividades físicas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL:**

- Apresentar o Relato de Experiência vivenciada com alunos do Ensino Fundamental I na Escola Municipal de ensino Fundamental Dr. José de Melo, na cidade de Dona Inês/PB.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Resgatar as brincadeiras folclóricas;
- Vivenciar as brincadeiras que faz parte do folclore brasileiro;
- Reconhecer as brincadeiras culturais e o folclore brasileiro.

## **3 APORTE TEÓRICO**

### **3.1 A Importância Pedagógica da Educação Física.**

Atualmente, as crianças estão frequentando cada vez mais cedo a escola, muitas vezes por conta do trabalho dos pais e não terem com quem deixar seus filhos, cabendo assim a escola propiciar momentos de descontração, diversão e de aprendizado ao mesmo tempo, na escola é onde se descobre várias personalidades e o educador deve estar atento a essas manifestações.

De acordo com (BORGES, 1987, p. 3). [...] a pré-escola, nesse caso, é um recurso benéfico, enquanto se propõe a ser um ambiente intermediário, entre o lar e a escola, no período de vida em que a personalidade começa a se formar. Cabe ao professor proporcionar um ambiente agradável que facilite a adaptação da criança,

nesse primeiro contato com a escola, demonstrando que gosta dela e se interessa por ela, uma vez que a transição dá um impacto muito grande e, por isso mesmo, exigirá, tanto do professor como dos pais, grande compreensão e paciência (BORGES, 1987, p. 3).

A disciplina de Educação Física, muitas vezes é vista como algo enfadonho, apenas correr de um lado para o outro, geralmente no Ensino Fundamental I, onde não dispõe de um profissional específico na área, os educadores que busquem meios para planejar suas aulas, muitas vezes levando os alunos para o ginásio ou quadra de esportes, colocando-os para jogar futsal como por exemplo, sem que haja instruções ou regras cabíveis a determinados esportes.

De acordo com o Referencial Curricular da Educação Infantil (1998, p. 23), [...]. Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural.

As brincadeiras culturais são fortes aliadas a esses estímulos de aprendizagem, socialização, aceitação, respeito e confiança mútua entre alunos e educadores, pois através delas podemos não apenas movimentar o corpo, se exercitar, mas também ter um conhecimento amplo da realidade social e cultural.

Concordando com (VIGOTSKY, 2000, p. 66) [...] brincando a criança é capaz de satisfazer as suas necessidades e estruturar-se à medida que ocorrem transformações em sua consciência. Através da imaginação a criança se liberta de sentimentos que a oprimem, de limites, convenções e exigências impostas pelo mundo que a rodeia (VIGOTSKY, 2000, p. 66).

Com o brincar a criança pode satisfazer suas necessidades de desenvolvimento e estrutura à medida que vai conhecendo as transformações, a imaginação, a criança passa a respeitar limites, regras e ter a consciência do que lhe é imposto pelo mundo, as brincadeiras podem levá-las a lugares diferentes apenas em sua imaginação, que está em uma fase muito aguçada e aberta para receber informações variadas, as quais serão lembradas pelo resto de sua vida.

Para (LIMA, 2007, p. 56), [...] brincar é uma recreação, e quando o educador reconhece o jogo como atividade ou conteúdo que promove o desenvolvimento, permite a sensibilidade de perceber sua própria prática e avaliar suas próprias

condutas, oferecendo melhor qualidade de brincadeira às suas crianças (LIMA, 2007, p. 56).

O ato de brincar não deve ser uma mera distração ou diversão de qualquer forma, mas que seja algo prazeroso para a criança, levar as crianças a perceberem a importância para todo o seu desenvolvimento ou como forma de conteúdo, oferecendo oportunidades de se apropriar deles, avaliando suas condutas, com regras ou não.

É importante executar brincadeiras que levem as crianças a desenvolverem seu raciocínio e movimentos do corpo, conhecendo suas regras e funções na vida de cada um. Mostrar claramente que o corpo é uma máquina que necessita está em constante transformação e movimento.

### **3.2 Jogos e Brincadeiras Culturais Como Estratégias de Ensino na Prática da Educação Física na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José de Melo-DONA INÊS/PB.**

Os jogos e brincadeiras fazem parte da infância de todo indivíduo, os movimentos são essenciais para o desenvolvimento e manutenção da saúde do corpo.

Nas escolas do Ensino Fundamental I no Município de Dona Inês/PB, não apresentam em sua composição e no quadro um profissional graduado e especializado em Educação física, porém a disciplina está presente em sua grade curricular.

Os profissionais da referida instituição escolar dizem ter muita dificuldade em promover uma atividade diferenciada voltada especificamente a área de Educação Física, pois requer tempo, espaço e planejamento para execução das mesmas.

Para (OLIVEIRA, 1987, p.30). Trata-se, primeiramente, de um objeto palpável, finito e materialmente construído, podendo-se construir formas variadas de criação, desde aquelas artesanais até inteiramente industrializadas, sendo que o brinquedo separa-se da brincadeira e do jogo, de vez que ambos se expressam muito mais por uma ação do que essa associação do brinquedo ao objeto e do jogo e da brincadeira à ação não é mutuamente excludente, tanto a manipulação de um brinquedo qualquer implica necessariamente uma ação, enquanto um jogo ou brincadeira

socorre-se de objetos, suportes materiais para se realizarem. (OLIVEIRA, 1987, p.30).

O brincar requer muitos movimentos e energia do nosso corpo. Utilizando as regras e estratégias fornecidos pela Educação Física que serão bem aproveitados e favoráveis ao bom desempenho do corpo.

Porém, durante o estágio foi possível perceber que nos dias em que a disciplina é aplicada, os alunos apenas ficam correndo de um lado para o outro, jogando futebol sem regras, com números inadequados de alunos, ficando uma verdadeira aglomeração de alunos, onde o intuito principal é passar o tempo de recreação.

Então, com o auxílio dos profissionais da Educação Física, esta realidade pode ser claramente modificada. Pois assim os alunos poderão conhecer e usufruir das práticas da disciplina com precisão e benefícios que a mesma oferece.

Durante o estágio, com a colaboração de todo o corpo docente e discente, foi possível elaborar e executar um Projeto Cultural, onde o Folclore foi o foco principal por ser no mês de agosto, os educadores, juntamente com os alunos fizeram um resgate das brincadeiras culturais existentes em nosso município, onde realizaram uma pesquisa com os pais, avós, tios e vizinhos algumas brincadeiras lembradas de sua infância, relatando suas experiências, onde foi possível perceber que algumas delas ainda fazem parte da cultura local e que vem resistindo ao longo do tempo.

As estratégias para praticar Educação Física no Ensino Fundamental I são inúmeras, podendo ser através de jogos e brincadeiras culturais ou de regras estabelecidas por algumas práticas que a disciplina requer.

Este resgate foi de suma importância, onde ficou evidente nas crianças a valorização das brincadeiras culturais e toda sua significação como: desenvolvimento, socialização, raciocínio e movimento corporal, que são a base de um bom crescimento pessoal.

Em seguida foi realizado uma Gincana, onde os alunos competiram em equipe, divididos por turmas e caracterizadas por cores selecionadas previamente pela direção. Tendo em vista as brincadeiras culturais já apresentadas pelo educador, o profissional (estudante) de Educação Física pôde intervir de maneira positiva e complementar, colaborando para uma boa desenvoltura nas provas apresentadas, como: corrida do saco, corrida do ovo, pula corda, amarelinha entre outras que compõe a história de vida das pessoas e marcaram toda sua infância.

A Educação Física, deve ser apresentada desde os anos iniciais para que as crianças ainda pequenas possam compreender as regras e benefícios que os exercícios podem proporcionar ao corpo humano, mesmo que seja através de brincadeiras culturais, jogos com ou sem regras, o importante é se movimentar, gastar calorias extras existentes em nosso corpo.

Os educadores passaram a perceber que através de qualquer atividade, poderá incluir a Educação Física, fazendo com que seja interdisciplinar, aproveitando a energia e disposição das crianças nesta fase escolar.

#### **4 METODOLOGIA**

Este trabalho foi realizado através de jogos e brincadeiras culturais e projetos como um resgate do que já existe na cultura local, destacando a socialização e movimento do corpo, bem como auxiliando no raciocínio das crianças envolvidas durante as atividades propostas, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José de Melo do município de Dona Inês/PB.

Onde foram realizadas brincadeiras em sala de aula e de campo durante todo o projeto, estas brincadeiras culturais como: corrida de saco, quebra panela, pular corda, seca o gelo, corrida do ovo, estoura balão, brincadeiras que faz parte de toda uma cultura, principalmente na nossa região nordestina.

##### **4.1 Tipo de Trabalho.**

O artigo de relato foi desenvolvido no período dos estágios, onde professores e orientadora se dispuseram a colaborar com a execução do mesmo. Este tema foi escolhido por perceber na instituição a carência no âmbito de brincadeiras dirigidas e poder participar e intervir na metodologia aplicada em sala juntamente com os educadores, gestão escolar e alunado nos Projetos e Gincana durante todo o mês de agosto, onde se comemora o Folclore Brasileiro, a escola não dispõe de um profissional específico para a Educação Física, o que faz com que os professores fiquem sobrecarregados nos planejamentos, nos dias em que a disciplina deve ser lecionada, em sua maioria deixam apenas as crianças brincarem livremente, por não entender das regras de jogos e domínio no desenvolvimento de brincadeiras culturais.

Dessa forma com gincanas, brincadeiras, foi feito um resgate de brincadeiras culturais, na qual as crianças pesquisaram o que os pais, avós, tios, gostavam de brincar em sua época, as brincadeiras culturais citadas foram as mais diversas, como: quebra panela, corrida de saco, corrida de ovo, pipa, estoura balão, pião, amarelinha, entre outras já conhecidas pelos alunos.

## **5 RELATO DE EXPERIENCIA.**

### **5.1 Local da Experiência.**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José de Melo foi construída na gestão do Governador Pedro Moreno Gondim (1958-1966). Foi reconhecida pelo CEE (Conselho Estadual de Educação) pelo Decreto 3.441/16.11/64. E desde o ano de 1964 pertencia à rede estadual de ensino. No entanto, no ano de 2014 a referida Escola passou para o Município conforme o Termo de Convênio Nº 361/2014, que entre si celebram o Estado da Paraíba, através da Secretaria de Estado da Educação e o Município de Dona Inês, com a interveniência da Secretaria de Estado da Administração, em conformidade com a Lei Nº 11.494/2007, a Lei Nº 8.666/93, o Decreto Estadual Nº 33.884/2013 e suas alterações posteriores. No entanto, ainda no ano de 2014 os alunos da rede estadual estudaram na referida escola supracitada.

Localizada à Avenida Major Augusto Bezerra S/N, Centro - Dona Inês/PB, nossa escola vai atender, especificamente, os discentes do 4º ano do Ensino Fundamental, oferecendo atividades diversificadas para aproximadamente 140 (cento e quarenta) alunos sendo, em sua maioria, oriundos de famílias simples que não frequentaram ou não concluíram o ensino fundamental e que sobrevivem dos benefícios sociais, como também atenderá os alunos na modalidade EJA no turno da noite. Sendo uma das escolas mais antigas de nosso Município, a qual já pertenceu ao Estado.

### **5.2 Como se Propôs o Trabalho.**

Os dados foram coletados através da leitura de artigos, cartilhas com jogos e brincadeira culturais, internet, conversas informais com educadores, no embasamento e vivência de projetos existentes na escola, como o Projeto

interdisciplinar do Folclore por exemplo, onde faz todo um resgate de diversas brincadeiras.

### **5.3 As Aulas.**

Onde no período de estágio tive a oportunidade de participar junto aos demais que fazem parte da gestão escolar, de uma gincana muito proveitosa, pois além da diversão promoveu a socialização, descontração, atenção e movimentação de todo o corpo da criança, estimulando assim um desenvolvimento saudável, pois mesmo que não haja um profissional de Educação Física a disposição da escola, a mesma pode promover atividades que auxiliam no desenvolvimento da coordenação das crianças.

### **5.4 Influências na Minha Vida Acadêmica e Pessoal.**

Todas as práticas de estágio foram de muita valia em minha vida pessoal e profissional futura, pois foi possível perceber o interesse e a participação das crianças nos jogos e brincadeiras propostos que fazem parte de nossa cultura brasileira. Bem como conhecer um pouco mais sobre os pensadores e estudiosos que valorizam a cultura brasileira e o nosso Folclore.

Foi possível perceber o quanto é importante desde os anos iniciais inserir a prática da Educação Física, das formas mais diversificadas sejam elas com resgate de brincadeiras culturais a qual foi enfatizada no estágio ou através de outros esportes.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio foi muito importante e proveitoso, pois neste momento podemos perceber a interação entre professor/aluno e como o espaço pode ser um instrumento de socialização, bom seria se a disciplina tivesse um profissional capacitado na área, para que desta forma os professores não ficassem sobrecarregados e sua atuação fosse efetiva.

A escola analisada durante o estágio pôde mudar um pouco sua forma de agir e pensar durante as aulas de Educação Física, utilizando outros métodos quando sempre que possível e não mais deixando-os soltos no horário de recreação, tendo



noção dos benefícios que aquele determinado exercício pode provocar em toda sua estrutura pessoal e corporal.

Com o Projeto da escola, os educadores enriqueceram seus conhecimentos e passaram a perceber de uma forma mais clara importância da Educação Física na escola, vendo que seus alunos não se recusavam a nenhuma atividade proposta e todos se ajudavam mutuamente.

Assim, foi possível verificar que as brincadeiras culturais ainda têm uma forte influência em nossa região e que as crianças são capazes de participar ativamente e com prazer de algo que seus pais e avós brincaram em sua infância, de uma forma sadia e sociável.

Portanto, as brincadeiras culturais e jogos podem contribuir para todo o desenvolvimento corporal da criança, fortalecendo ossos, músculos e desenvolvimento sadio do corpo, crescendo com base em medidas e estaturas corretas a cada fase ou idade devida que apresente o aluno.

Assim, cabe aos educadores, profissionais de Educação Física ou não, mostrar as crianças a importância de manter uma alimentação saudável, praticar atividades físicas, se movimentar, para poder obter um bom desempenho e desenvolvimento do corpo.

## REFERÊNCIAS

BORGES, C.J. **Educação Física para o pré-escolar**. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

FRIEDMMANN, Adriana. **O direito de brincar: a brinquedoteca**. 4ª edição. São Paulo: Abring, 1998.

LIMA, E. S. **Conhecendo a criança pequena**. São Paulo: Sobradinho. 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, v.2, 1998.

OLIVEIRA, P. S. **Brinquedo e indústria cultural**. Petrópolis: Vozes, 1986

VYGOTSKY, L. S. **O brincar como um modo de ser e estar no mundo**. In: Brasil MEC/ SEB. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/ organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. \_ Brasília: Ministério da Educação Infantil, 2000.